

AMOSTRA GRATUITA

9 de janeiro | O dia do fico

Esta é uma amostra do material completo (14 páginas).

O material completo conta a história do 9 de janeiro que deu início a independência do Brasil, com:

- Explicação sobre o que é monarquia
- A viagem da corte para o Brasil
- Atividades com mapas
- linha do tempo dos acontecimentos
- Sugestões e orientações para pais e educadores

Esta amostra contém a capa, créditos, atividade sobre a bandeira de Portugal, atividade com mapa e história sobre o 9 de janeiro.

Material criado por Valéria de Maceno
@casamaceno

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução sem autorização.

9 de janeiro | Dia do fico





Esse materialfoicriado por
Valéria deMaceno

É proibido reproduzir, publicar ou distribuir,por qualquer meio, todo ou parte desse
conteúdo.

Art 184 do código penal e lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

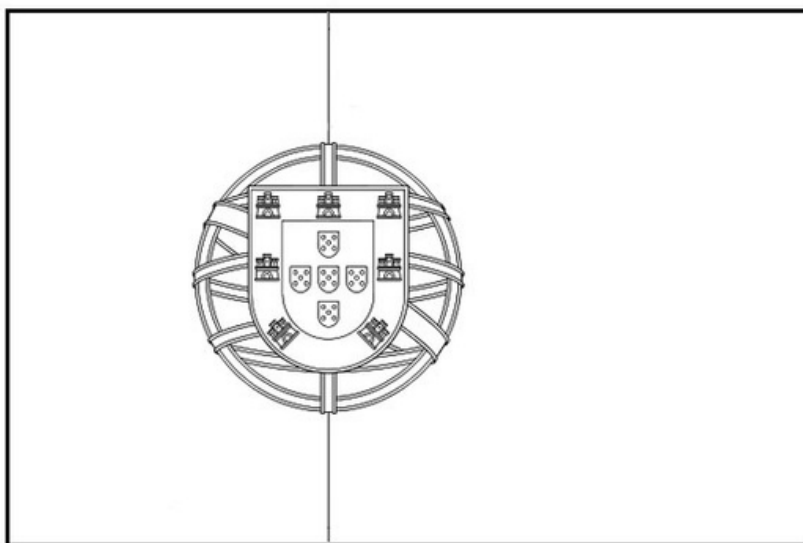
Todos os direitos reservados

VALÉRIA DE MACENO

2023

Esta é a bandeira de Portugal agora. Vamos colorir:

Bandeira de Portugal



	CORES: Verde, Amarelo, Vermelho, Azul e Branco VOCÊ SABIA? O principal estilo musical português é o Fado, que é um Patrimônio da Humanidade
--	---

Você pode colorir enquanto ouve o principal estilo musical português:

<https://www.youtube.com/watch?v=47y2GQBdVHo>



Para viajar para Portugal, compramos as passagens aéreas, e voamos até lá. Mas nos tempos de D. João, não existia viagem de avião. Como você acha que eles vieram para o Brasil então? Acertou quem disse que eles vieram de navio. Dezesete navios, com 15 mil pessoas foram organizados às pressas (imagine a correria!)

O embarque se deu a 29 de novembro de 1807, e logo a esquadra sofreu algumas baixas. A escuna Curiosa foi forçada a arribar, ou seja, voltar, ao Tejo a 10 de dezembro com água aberta, ou seja, entrada de água através do casco da embarcação; a nau Príncipe do Brasil, necessitando de reparos e abastecimento, foi encaminhada à Inglaterra. A nau Rainha de Portugal, próximo à Ilha da Madeira, desgarrou da esquadra, mas juntou-se pouco depois com a nau Conde D. Henrique e com outras duas naus inglesas, e ainda com a charrua Tétis, seguindo todos para Cabo Verde, onde se encontrou outra nave inglesa. Todas essas embarcações cruzaram o Atlântico juntas e aportaram em Cabo Frio em 7 de março de 1808, entrando na Baía da Guanabara no dia seguinte.

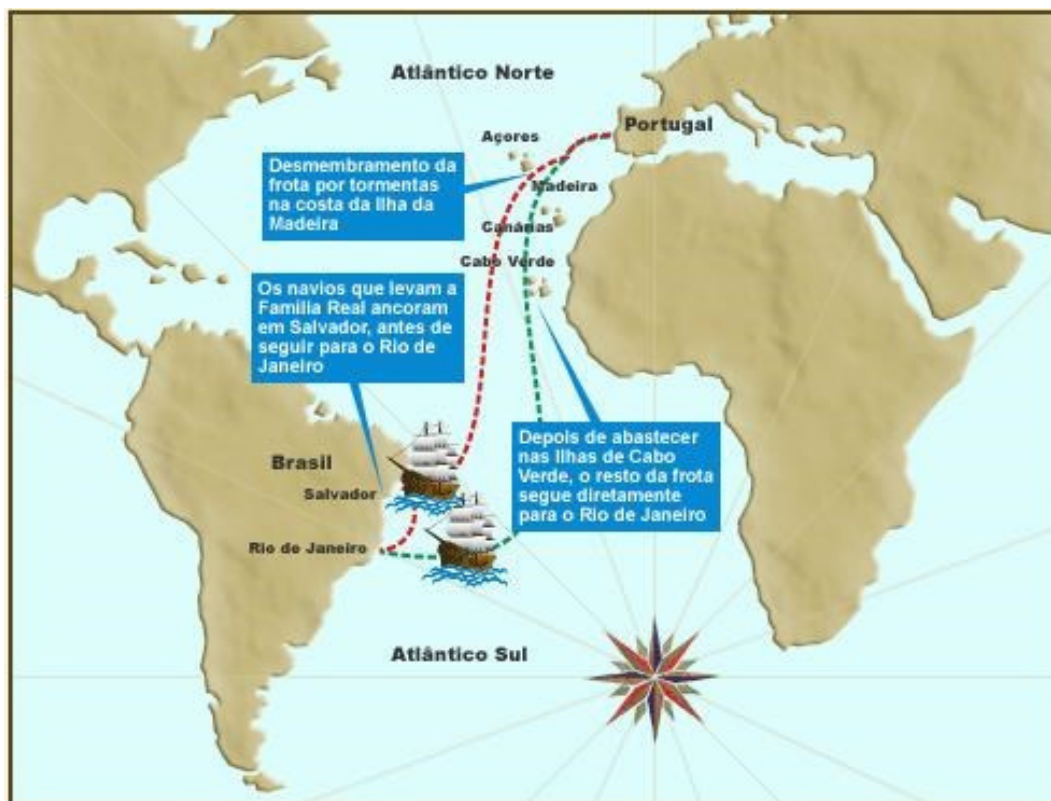
A esquadra portuguesa era composta pelas seguintes embarcações: Príncipe Real, Conde D. Henrique, Rainha de Portugal, Medusa, Príncipe do Brasil, D. João de Castro, Afonso de Albuquerque, Martin de Freitas, Minerva, Golfinho, Urânia, Voador, Lebre, Vingança, Curiosa, Tétis e Condessa Resende.



Reprodução da chegada da família real portuguesa ao Brasil – Pintura assinada por Geoffrey Hunt. Neste quadro está representada a nau “Príncipe Real”, com os navios da esquadra portuguesa que a acompanhou, tendo chegado ao Rio de Janeiro em 7 de Março de 1808, transportando o Príncipe Regente Dom João

O trajeto

Observe o percurso feito pelos navios portugueses no mapa 1, e em seguida, repita o trajeto no mapa 2.



O Príncipe do Brasil

Antes de saltar para 1822, responda estas perguntas: Você sabe o que é um governo constitucional? E um governo Absoluto? Vamos então saber do que isso se trata:

Governo constitucional é o governo que obedece um conjunto de leis que estão declarados os direitos e os deveres do povo e das pessoas que governam o povo.

Governo absoluto é aquele em que o governo se dá através de uma pessoa, muitas vezes na figura do Rei.

Depois da morte da Rainha Dona Maria I, Dom João recebeu o título de Dom João VI rei de Portugal, e morou no Brasil durante treze anos. Regressou à Portugal em 26 de Abril de 1821, quando acontecia uma revolução por lá. Portugal que tinha um governo absoluto exigia um governo constitucional.

Dom João embarcou, mas deixou no Brasil seu filho mais velho, herdeiro do trono, o Príncipe Dom Pedro (IV de Portugal e I do Brasil), para tomar conta de tudo por aqui. D. Pedro era muito moço, tinha 23 anos apenas, mas era filho e neto de reis. Seu nome completo era Pedro de Alcântara Francisco Antônio João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim de Bragança e Bourbon.

Eu sei, é um nome enorme, mas era comum que os príncipes tivessem vários nomes, cada qual fazendo uma homenagem.

Antes de partir, seu pai disse: “Pedro, se o Brasil se separar, antes seja por ti, que me há de respeitar do que para algum desses aventureiros”.



D. Pedro I

